





Escambo

- Simples troca de mercadoria por mercadoria.
- Permuta sem a preocupação com equivalência em valor



• Moeda-Mercadoria

 Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras.

Gado – facilidade de locomoção

Sal – conservação

 Problemas: não eram fracionáveis, perecíveis e não permitia o acúmulo de riquezas





Metal

• Quando o homem descobriu o metal, logo passou a utilizá-lo para fabricar seus utensílios e armas anteriormente feitos de pedra.

Moeda em Formato de Objetos

- Os utensílios de metal passaram a ser mercadorias muito apreciadas.
 - Chaves, facas, pele de animais





Moedas Antigas

• Surgem, então, no século VII a.C., as primeiras moedas com características das atuais: são pequenas peças de metal com peso e valor definidos e com a impressão do cunho oficial, isto é, a marca de quem as emitiu e garante o seu valor





Ouro, Prata e Cobre (moeda)

- Os primeiros metais utilizados na cunhagem de moedas foram o ouro, a prata e o cobre.
- Utilização por impor:
 - sua raridade,
 - beleza,
 - imunidade à corrosão e
 - valor econômico,
 - mas também por antigos costumes religiosos. (sol e a lua)
- Ouro valores maiores
- Prata e cobre valores menores
- Hoje usado como troco (papel moeda)
- Usando diversas ligas modernas









Moeda de Papel

• Na Idade Média, surgiu o costume de se guardarem os valores com um ourives, pessoa que negociava objetos de ouro e prata. Este, como garantia, entregava um recibo. Com o tempo, esses recibos passaram a ser utilizados para efetuar pagamentos, circulando de mão em mão e dando origem à moeda de papel.





Formatos Diversos

• O dinheiro variou muito, em seu aspecto físico, ao longo dos séculos.

Sistema Monetário

• O conjunto de cédulas e moedas utilizadas por um país forma o seu sistema monetário. Este sistema, regulado através de legislação própria, é organizado a partir de um valor que lhe serve de base e que é sua unidade monetária.

Cheque

• Com a supressão da conversibilidade das cédulas e moedas em metal precioso, o dinheiro cada vez mais se desmaterializa, assumindo formas abstratas.



Conceito de moeda

- Moeda é o objeto aceito pela sociedade como intermediário nas trocas econômicas, ou seja, para o pagamento de bens ou serviços. Na sociedade moderna esta aceitação é obrigada por lei (curso forçado).
- O conceito abstrato de moeda é claro: moeda é tudo aquilo que é aceito por todos em troca de bens e serviços aceito não como um objeto para ser consumido, mas como um objeto que representa um conteúdo temporário de poder aquisitivo a ser usado para comprar outros bens e serviços. **Milton Friedman (1994, p.28)**
- A moeda é um meio de pagamento legalmente utilizado para realizar transações com bens e serviços. É um instrumento previsto em lei e, por isso, apresenta curso legal forçado. Ou seja, sua aceitação é obrigatória. **Assaf Neto (2003, p. 34)**
- Moeda é um conjunto de ativos financeiros de uma economia que os agentes utilizam em suas transações. **Pinheiro (2009, p. 10)**



A moeda tem um papel fundamental em nossa sociedade, e seu estudo através da teoria monetária aborda seus impactos na economia, e abrange um conjunto de instituições e instrumentos que cumprem funções importantes, tais como:

As funções da moeda

Meio de troca: serve como intermediário nas trocas econômicas.

Unidade de conta (ou denominador comum monetário): a moeda é utilizada para expressar o valor dos diferentes bens produzidos na economia, possibilitando sua comparação, ou seja, tornando-se uma unidade de medida.

Reserva de valor: a posse de moeda representa liquidez imediata para quem a possui. Assim, pode ser acumulada para a aquisição de um bem ou serviço no futuro.



Tipos de Moeda

- **Moeda metálicas:** emitidas pelo Banco Central , constituem pequena parcela da oferta monetária e visam facilitar as operações de pequeno valor e/ou como unidade monetária fracionada (troco);
- Papel-moeda: também emitida pelo Banco Central, representa parcela significativa da quantidade de dinheiro em poder do público;
- Moeda escritural ou bancária: é representada pelos depósitos á vista (depósitos em conta corrente) nos bancos comerciais (é a moeda contábil, escriturada nos bancos comerciais).



Moeda Fiduciária e Moeda Lastreada

- Moeda fiduciária é aquela cujo único valor é devido a sua aceitação (ou a seu curso forçado imposto por lei), sua emissão é livre de qualquer necessidade de reservas pela autoridade monetária.
- Moeda lastreada é um título que tem por base a existência de reservas de metais preciosos (principalmente ouro) pela autoridade monetária (no primórdios do advento do papel-moeda, qualquer indivíduo que tivesse papel-moeda podia realmente resgatar a parte de reservas associada ao papel moeda cujo valor, ressaltamos, na maioria das vezes não era o mesmo valor de face da nota), sendo sua emissão baseada na existência de tais reservas em quantidade suficiente para que cada unidade monetária tenha a mantenha a mesma quantidade de ouro associada.

Meios de pagamento

- Ao calcular o total de moeda de um país utilizamos o conceito de agregados monetários ou meios de pagamento, que podem ou não incluir as quasemoedas.
- Cada país classifica os seus agregados monetários por ordem de liquidez. No Brasil, existem 5 agregados monetários calculados periodicamente pelo Banco Central: M0; M1; M2; M3 e M4.
- M0 = Moeda em poder do público (papel-moeda e moedas metálicas);
- M1 = M0 + Depósitos à vista nos bancos comerciais;
- M2 = M1 + Depósitos especiais remunerados + Depósitos de poupança + Títulos emitidos por instituições depositárias;
- M3 = M2 + Quotas de fundos de renda fixa + Operações compromissadas registradas no Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia);
- M4 = M3 + Títulos públicos de alta liquidez (Letras do Tesouro Nacional, Notas do Banco Central, etc).



Meios de pagamento

- •Observe que M0 e M1 são meios de pagamento de liquidez **imediata** que **não rendem juros**.
- ➤ M0 é também chamado de *moeda manual* ou *moeda corrente*, e é o estoque de moeda metálica e papel-moeda que fica em poder das pessoas ou das empresas.
- ➤M1 considera o M0 e mais os depósitos em conta corrente nos bancos comerciais (também chamados de *moeda escritural* ou *bancária*). Até agora vínhamos tratando do M1 como sendo o total dos meios de pagamento (Oferta de Moeda) em sentido estrito.
- ➤M2, M3 e M4 incluem as *quase-moedas*, que rendem juros aos aplicadores. Tratam-se de outras medidas para o total dos meios de pagamento (Oferta de Moeda) em sentido amplo.
- •Os ativos monetários em poder do setor bancário correspondem aos valores mantidos em caixa mais os valores depositados no Banco Central. Os depósitos à vista correspondem a ativos monetários pertencentes ao setor não-bancário da economia.



EFEITO MULTIPLICADOR

Imagine o seguinte: uma pessoa deposita R\$ 1.000,00 no banco. O banco, por sua vez, empresta 90% do dinheiro, ou R\$ 900,00, para algum cliente. Esse cliente então usa o dinheiro para comprar uma televisão, por exemplo. Quem vendeu a televisão provavelmente irá depositar o dinheiro no banco. Ou seja, pode-se recomeçar o ciclo várias vezes, multiplicando o dinheiro de forma artificial.

\$900



Monetização e desmonetização da economia

- A desmonetização da economia é a diminuição da quantidade de moeda sobre o total de ativos financeiros da economia.
- A monetização é o processo inverso: o aumento da quantidade de moeda sobre o total de ativos financeiros da economia. O processo inflacionário leva a uma maior desmonetização da economia.



Oferta de moeda

As Funções clássicas do Banco Central são:

- execução da política monetária
- banco emissor
- banco dos bancos
- banco do governo
- controle e regulamentação da oferta de moeda
- execução da política cambial e administração do câmbio
- fiscalização das instituições financeiras.



Os instrumentos de que dispõe para operar a política monetária são:

- Controle das emissões: o Banco Central controla, por força de lei, o volume de moeda manual da economia;
- Depósitos compulsórios ou reservas obrigatórias: os bancos comerciais são obrigados a depositar no Banco Central um percentual determinado por esse sobre os depósitos à vista. Basta o Banco Central aumentar ou diminuir o percentual do depósito compulsório para influir no volume ofertado de empréstimos bancários
- Operações com mercado aberto (open market): consistem na compra e venda de títulos públicos ou obrigações pelo governo. O Banco Central mantêm uma carteira de títulos para realizar operações reguladoras da oferta monetária.
- Operações de redesconto: englobam a liberação de recursos pelo Banco Central aos bancos comerciais, que podem ser empréstimos ou redesconto de títulos.



Base monetária e meios de pagamento

- A base monetária é a soma da moeda manual em poder do público e das reservas bancárias (técnicas, compulsórias e voluntárias). É praticamente o total da moeda emitida, excluindo apenas a moeda que permaneceu com o Banco Central.
- Meios de pagamento são o total de moeda disponível ao setor privado não bancário, de liquidez imediata, ou seja, que pode ser utilizada imediatamente para efetuar transações.
- A diferença entre os conceitos é que os depósitos a vista não estão incluídos no conceito de base monetária, bem como as reservas bancárias não estão incluídas no conceito de meios de pagamento.



Demanda de moeda

- Demanda de moeda para transações: as pessoas e empresas precisam de dinheiro para suas transações do dia-a-dia, para alimentação, transporte, aluguel etc.;
- Demanda de moeda por precaução: o público e as empresas precisam ter certa reserva monetária para fazer face a pagamentos imprevistos ou atrasos em recebimentos esperados;
- Demanda de moeda por especulação (ou por portfólio): dentro de sua carteira de aplicações (portfólio), os investidores devem deixar uma "cesta" para a moeda, observando o comportamento da rentabilidade dos vários títulos, para fazer algum novo negócio. Ou seja, a moeda, embora não apresente rendimentos, tem a vantagem de ter liquidez imediata, e pode viabilizar novas aplicações.

HISTÓRICO DAS MOEDAS NO BRASIL

Real (plural: REIS) - de 1500 a 7.out.1833

Mil Réis - de 7.out.1833 a 1.nov.1942 Conto de Réis (equivalente a um milhão de réis)

Cruzeiro - de 1.nov.1942 a 13.fev.1967

Cruzeiro Novo - de 13.fev.1967 a 15.mai.1970

Cruzeiro - de 15.mai.1970 a 28.fev.1986

Cruzado - de 28.fev.1986 a 15.jan.1989

Cruzado novo - de 15.jan.1989 a 15.mar.1990

Cruzeiro - de 15.mar.1990 a 1.ago.1993

Cruzeiro Real - de 1.ago.1993 a 1.jul.1994

Real (plural: Reais) - de 1.jul.1994 até atualmente



CURIOSIDADES SOBRE A MOEDA

Em tempos de guerra ou hiperinflação, a moeda pode vir a faltar, e as pessoas precisam substitui-la por outras coisas. Veja alguns exemplos:

Os alemães, após a Primeira Guerra Mundial, emitiram peças de porcelana como moedas, devido a falta de metais.

Na Franca, no século XIII, substituíram a moeda por fichas metálicas em que se registravam créditos e débitos.

Na Itália, nos anos 70, a moeda foi substituída por caramelos, recebendo o nome de liras caramelo.

Em São Paulo, anos atrás, fichas telefônicas, chicletes e balas substituíam as moedas de pequeno valor.

Durante a Guerra Civil Americana, selos acondicionados em pequenos discos de papelão, zinco ou couro; recobertos por plástico ou vidro, foram usados como moeda.

Meios de pagamento

•PRODUTO VIRTUAL E ELETRÔNICO

•UNIFICAÇÃO DA MOEDA COM A CRIAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS





http://www.youtube.com/watch?v=Vyle9DAHOaE

http://www.youtube.com/watch?v=3987hWWYnio

http://www.youtube.com/watch?v=p7ekTv2zx6E